

PAPO RETO

TEATRO

**RELATÓRIO FINAL
2024**



Instituto Meta Educação

Rua Haddock Lobo, 71 - Estácio

Rio de Janeiro - CEP 20.260-131

CNPJ: 08.245.963/0001-67

E-mail: contato@meta.org.br

Telefone: +55 21 99918 8665

www.meta.org.br

Redes Sociais @institutometaeduacao

SUMÁRIO

I - Introdução	Pág. 3
II - Síntese dos Principais Resultados	Pág. 4
III - Balanço Geral das Oficinas de Artes Cênicas: Público atendido, funcionamento, metodologia e avanços alcançados	Pág. 5
IV - Atividades Extras Para Os Jovens	Pág. 9
V - Jovens do Papo Reto Teatro “Em Cena” (apresentações públicas)	Pág. 11
VI - Atuação do Serviço Social do Meta Educação	Pág. 16
VII - Comunicação	Pág. 17
VIII - Ações Especiais da Equipe Técnica	Pág. 19
IX - Consulta da Opinião dos Jovens sobre o Projeto	Pág. 20
X - Considerações Finais	Pág. 22



I - INTRODUÇÃO

O Instituto Meta Educação desenvolveu em 2024 mais uma edição de sucesso do Projeto Papo Reto Teatro.

No total, 70 jovens participaram das oficinas de artes cênicas ao longo do ano, conseguindo alcançar mudanças positivas em diversas dimensões de suas vidas através das atividades de teatro e cidadania implementadas: 38 participantes concluíram todo ciclo de aprendizado e fizeram parte, em cena ou nos bastidores, da montagem e apresentação do espetáculo “*Anamá Ebi: Nossa Família*”, enquanto 32 jovens frequentaram o projeto por mais de três meses e tiveram que se afastar por diversos, entre eles entrada no mercado de trabalho, horário incompatível com a escola ou mudança de território.

Nas oficinas do Papo Reto Teatro os participantes aprenderam e exercitaram diversas técnicas que viabilizaram avanços significativos em sua criatividade, capacidade de comunicação (verbal e corporal) e de sua autoestima. Também puderam ampliar sua visão de mundo ao refletirem sobre temas importantes de cidadania: gênero, sexualidade, antirracismo, respeito e valorização da diversidade humana, entre outras questões que atravessam suas vidas.

A inserção no Papo Reto Teatro também possibilitou acesso gratuito a experiências culturais (que a maioria não teria como vivenciar sem apoio do Projeto). Os jovens tiveram a oportunidade de assistir a oito peças teatrais de varias vertentes, além de um show de música popular brasileira e um espetáculo de música clássica no Theatro Municipal.

Ao longo de toda sua inserção no Meta Educação, os participantes foram atendidos pelo serviço social do Instituto, para busca de alternativas para as principais questões de pobreza e vulnerabilidade identificadas. Além do suporte e acolhimentos individuais dos casos mais graves, as assistentes sociais também desenvolveram “Rodas de Conversa” coletivas sobre os “desafios de ser jovem na região do Estácio” e aplicaram testes vocacionais. Ao todo, 132 kits de cestas básicas e produtos de limpeza e higiene pessoal foram disponibilizados ao longo do ano para amenizar situações mais emergenciais.

Os participantes do Papo Reto Teatro não se limitaram aos exercícios nas oficinas semanais. Em 2024, foram promovidas importantes oportunidades para “entrarem em cena”, superando seus limites e colocando em prática tudo que aprenderam no Projeto. Em maio, foi realizada uma nova série de apresentações do espetáculo “*Um Lugar Chamado Esperança*” (criado na edição de 2023 do Projeto) no Teatro Gonzaguinha; em junho, a convite do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), foi criada e apresentada na sede da empresa uma série de esquetes sobre “*Orgulho LGBTQIA+*”; em julho, foi promovida, na sede do Meta Educação, uma “Mostra de Cenas Curtas” criadas pelos participantes, com escolha dos destaques para ganhar bolsas de estudo em um curso especial da Casa de Cultura Laranjeiras (CAL), parceira do Meta Educação; em setembro, diversos jovens do Projeto participaram da “mostra estudantil” do Festival Internacional de Teatro “Niterói Em Cena”, com uma das cenas sendo escolhida para integrar a “mostra oficial”; e, em dezembro, foram realizadas duas apresentações do espetáculo criado ao longo de 2024 “*Anamá Ebi: Nossa Família*”, uma na sede do Meta Educação e outra no palco do Teatro Gonzaguinha.

O balanço geral é extremamente positivo, não só na visão da equipe do Meta Educação, como, principalmente, na dos participantes: ao responder uma pesquisa final de avaliação do Projeto, 50% classificou o Papo Reto Teatro como “Excelente” e 32% como “Bom”. O presente Relatório Anual irá sistematizar (em texto e imagens) todas as ações e resultados acima citados. Vale lembrar que todo esse trabalho também se encontra registrado, com maior detalhe, nos relatórios mensais produzidos e compartilhados ao longo de todo ano. Boa Leitura!



II - SÍNTESE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

PAPO RETO TEATRO — BALANÇO GERAL 2024

70 jovens se engajaram no Projeto ao longo de 2024.

Destes, **38 concluíram todo ciclo anula de aprendizado**, participando do espetáculo final.

Outros 32 participantes se engajaram por mais de três meses (16 por cerca de três meses e mais 16 por mais de seis meses) mas tiveram que se desligar principalmente por conta de mudança da região ou incompatibilidade de horário com seus estudos e trabalho.

Foram conduzidas 40 oficinas para cada turma (portanto 80 no total) **somando 120h de formação em artes cênicas e educação cidadã para cada jovem.**

2.686 lanches (contagem individual) **foram oferecidos** nas atividades regulares do Projeto.

132 kits de cestas básicas e materiais de limpeza/higiene foram distribuídos entre março e novembro, para os participantes em maior situação de vulnerabilidade.

Os jovens tiveram oportunidade **de assistir gratuitamente a oito peças de teatro e a dois espetáculos de música (popular e erudita).**

Foram viabilizadas **oito oportunidades de “estar em cena”:**

- 3 apresentações, em abril, do espetáculo *“Um Lugar Chamado Esperança”* no Teatro Gonzaguinha;
- 1 apresentação de 4 cenas sobre *“Orgulho LGBTQIA+”* a convite do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) no auditório da empresa;
- Realização, em julho, de uma *“Mostra de Cenas Curtas”*, na sede do Instituto Meta Educação, com 10 esquetes criadas pelos jovens, com premiação de duas bolsas para curso de férias na Casa de Cultura de Laranjeiras (CAL);
- Participação na *“Mostra Estudantil”* do Festival Internacional de Teatro *“Niterói Em Cena”*, com a esquete de um jovem do Papo Reto sendo escolhida para integrar a *“Mostra Oficial”* do evento;
- Criação coletiva e apresentação do espetáculo *“Anamá Ebi: Nossa Família”*, com duas apresentações em dezembro: uma na sede do Meta Educação e outra no palco do Teatro Gonzaguinha.

Ao final do ano, **82% dos participantes avaliou positivamente o Projeto** (50% classificaram como *“Excelente”* e 32% como *“Bom”*).



III - BALANÇO GERAL DAS OFICINAS DE ARTES CÊNICAS

PÚBLICO ATENDIDO:

Em 2024, o Projeto Pápo Reto Teatro atendeu um total de 70 participantes ao longo de todo ano.

Destes, 32 tiveram que se desvincular principalmente por conta de mudança de moradia para locais afastados e/ou incompatibilidade de horário com seus estudos e trabalhos: 16 ficaram cerca de três meses participando das oficinas e 16 permaneceram inseridos por mais de seis meses. Ao longo do ano, o Projeto manteve uma média mensal de 45 participantes inscritos (variando entre 37 e 55 jovens atendidos no mês), ficando assim sempre acima da meta geral estabelecida para o ano (que era manter um mínimo de 36 jovens engajados nas oficinas regulares de artes cênicas).

Assim, **finalizamos o ciclo de 2024 com 38 jovens engajados e assíduos** nas ações do Projeto e participando ativamente (“em cena” ou nos “bastidores”) da montagem coletiva do espetáculo final, apresentado em dezembro.

Cerca de **53% dos jovens atendidos em 2024 estavam tendo sua primeira experiência em aulas de teatro e cidadania**. Outros 45% já haviam participado de edições anteriores do Pápo Reto e 2% se engajaram através de outra ação social do Meta Educação voltada para adolescentes (Projeto Reforço do Futuro).

O perfil geral dos participantes que permaneceram até dezembro se manteve similar ao mapeado e apresentado no Relatório Mensal de abril: **54% dos integrantes se identificando com o gênero “feminino”, 43% com o “masculino” e 3% se apresentando como “não binários”; 70% tendo menos de 25 anos** (22% até 18, 28% entre 18 e 20 anos e 20% entre 21 e 25 anos); **a grande maioria dos participantes se percebe como “afrodescendente” ou “mestiço”** (47% se classificaram como “pretos” e 29% como “pardos”), apenas 21% se identificaram como “branco” e os demais 3% indicaram se entender como descendentes de indígenas ou de orientais.

FUNCIONAMENTO GERAL DAS OFICINAS DE ARTES CÊNICAS:

As jovens do Pápo Reto Teatro foram divididos em **duas turmas**, sempre com uma oficina de **três horas de duração por semana: uma turma na terça** (18h às 21h) **e outra na quinta** (17h às 20h). Ao longo de 2024, **foram realizadas 80 oficinas** (40 para cada turma), **propiciando para cada participante um total de 120 horas de formação em artes cênicas e cidadania**.

Além das oficinas acima citadas, o Projeto também implementou uma ampla agenda de atividades culturais externas (pág. 9) e viabilizou oportunidades dos jovens “entrarem em cena”, apresentando-se para plateias variadas (pág. 11).

Em todas as atividades foi oferecida alimentação para os participantes, totalizando **2.686 lanches** (contagem individual) **produzidos e consumidos ao longo do ano**. Para a maioria, essa era uma refeição fundamental, pois já vinham direto de outras atividades (estudo e trabalho) sem tempo ou recursos para se alimentar.

Todos também receberam camisetas (com as logomarcas do Projeto, do Meta Educação e de todos parceiros que viabilizaram a iniciativa em 2024) **e uma ecobag** patrocinada exclusivamente pela Vibra Energia, para serem utilizadas como “uniforme” (ver página 17).

Para dar conta de todas as atividades e desafios propostos para o ano, o **Pápo Reto Teatro contou com a seguinte equipe técnica: 1 Educador Titular de Teatro, 1 Educadora Assistente, 1 Instrutora de Corpo e Movimento, 1 Auxiliar de Serviços Gerais** (para preparação dos lanches e limpeza das salas), **1 Zelador** (para controle da portaria e manutenção do espaço), além do apoio contínuo de outros profissionais (**1 Assistente de Produção e 2 Assistentes Sociais**) e da **Diretoria** do Meta Educação (responsável pela coordenação geral e prestação de contas do Projeto).

O ciclo de aprendizado proposto para o Pápo Reto Teatro em 2024 foi conduzido tendo como referência o tema central do *Projeto Político Pedagógico (PPP)* do Instituto Meta Educação para o ano: *“Importância da Cultura Africana na Construção do Brasil”*. A consultoria realizada pelo Coletivo Proposta Preta (com encontros presenciais no começo e no meio do ano) foi crucial para nortear todo esse trabalho. Ao longo do ano, a equipe, além de inserir reflexões sobre negritude, ancestralidade africana e luta antirracista, também priorizou referências artísticas e estéticas de personalidades negras (músicos, autores, atores, etc), com destaque para Abdias do Nascimento e o TEN (Teatro Experimental do Negro).

PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZADO ACIONADOS:

Três profissionais tiveram papel central na condução das oficinas de artes cênicas e na construção de pontes com o tema do PPP: Luís Antônio Fortes (ator, autor, diretor e professor, com ampla experiência na cena teatral), que segue como educador titular; Elisa Barbosa, atriz que atua como educadora assistente; e Ariadne Lax (atriz, bailarina, preparadora corporal e coreógrafa, que também já foi responsável pelas “Comissões de Frente” de importantes escolas de samba, como o GRES Estácio de Sá e Unidos da Tijuca) que conduz atividades de dança e preparação corporal com os jovens. A ação articulada desses profissionais tem sido fundamental para o sucesso das ações do Projeto.

No geral, cada oficina de artes cênicas conduzida no Papo Reto busca integrar momentos de “relaxamento/alongamento” (como “aquecimento” para os exercícios de dança e teatro), com o aprendizado de técnicas que desafiem os jovens a superar seus limites de criatividade e expressão (verbal e corporal).

A proposta é “soltar”/ “libertar” os jovens de amarras de timidez ou de baixa autoestima, para que possam explorar todo seu potencial criativo, ampliar sua capacidade de comunicação, fortalecer sua confiança de “ser quem realmente são”, e assumir uma postura mais solidária e cidadã em suas relações, tanto “em cena” como na condução de suas vidas.

Exemplos de exercícios trabalhados ao longo do ano:

“**O nome que escolhemos**”, no qual cada participante define como quer ser chamado e, em meio a uma roda, expressa seu “nome” da forma mais positiva e assertiva que puder;

“**Improvisos variados**”, em que os jovens precisam “criar na hora” formas de se expressar, tanto verbalmente como apenas com expressões faciais e movimentos do corpo, para comunicar suas ideias e sentimentos;

“**Intenção de texto**”, com dinâmicas de uso de uma mesma frase (exemplo: trecho da letra de um samba enredo do GRES Estácio de Sá, “a saudade apertou e eu voltei”) com diferentes entonações e propósitos;

“**Intenção de gesto**”, a partir de um gesto comum (aceno, aperto de mão, abraço) que a cada rodada o/a participante teria que modificar para expressar uma emoção diferente (entusiasmo, tristeza, desdém, etc);

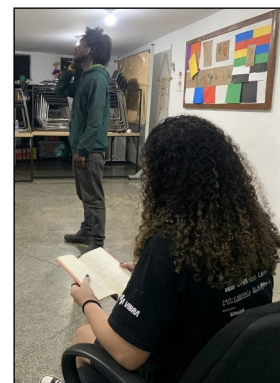
“**Teatro de Marionetes Vivas**”, no qual os participantes se revezavam no papel de “condutor” e “boneco”, tendo que saber tanto propor a ação quanto seguir orientações, de forma criativa e empática;

“**Dramatização de textos**”, em que, partindo de obras (principalmente escritas por autores negros), os jovens tinham que criar cenas a partir de suas ideias e vivências próprias. Entre os textos trabalhados ao longo do ano, destacamos “*Macacos*”, de Clayton Nascimento; “*Mata Teu Pai*”, de Grace Passô; “*Quando a escrava Esperança Garcia escreveu uma carta*” de Sônia Rosa; “*Os mamutes*” de Jô Bilac; “*Há vida depois das marquises*” de Leo Motta; “*Namíbia não!*” de Aldri Anunciação; e “*O Sol na Cabeça*” de Giovanni Martins.

Outras duas referências vitais precisam ser destacadas:

O livro “*Ideias para adiar o fim do mundo*”, do ambientalista, filósofo e líder indígena Ailton Krenak, que mobilizou a atenção dos jovens e os inspirou em diversos momentos dos processos criativos conduzidos no ano;

A obra e vida de Abdias do Nascimento, especialmente a partir do legado do *Teatro Experimental do Negro* (TEN), que foram trabalhados com os jovens durante grande parte do ano, através de vídeos, leitura de textos e pesquisas conduzidas pelos jovens para compreender sua importância para a construção da cena teatral brasileira.



O principal diferencial metodológico acionado nas oficinas do Papo Reto Teatro, e que ganhou uma dimensão ainda maior em 2024, é a aposta na premissa do *“aprender fazendo”*: principalmente a partir de maio, quando as bases técnicas já haviam sido inseridas entre fevereiro e abril, as dinâmicas adotadas nas oficinas já indicavam desafios práticos para os participantes darem conta. Entre maio e junho, cada novo exercício de artes cênicas era proposto para auxiliar os jovens a criar suas próprias esquetes, tendo como *“meta”* participar de uma *‘Mostra de Cenas Curtas’* em julho. No segundo semestre, o novo desafio era revisar, aprimorar, ampliar e *“costurar”* todo esse processo criativo já em andamento de modo a estruturar um único espetáculo a ser apresentado no encerramento do ano.

Todo esse processo dinâmico de criação seguiu acionando duas referências fundamentais para o Papo Reto: o *“teatro do oprimido”*, desenvolvido por Augusto Boal, e o *“teatro de rua”* na vertente proposta por Amir Haddad, ambos buscando colocar *“atores”* e *“espectadores”* em processos criativos de ação e reflexão baseados em suas vivências e demandas sociais. Ou seja, exercitar as artes cênicas como mecanismos para pensar sobre nossa realidade e buscar formas de transformação e de superação de desigualdades e injustiças.

Assim, já no primeiro semestre, os participantes do Papo Reto Teatro foram estimulados a assumir variados papéis como *“dramaturgos”* (ao criar a trama e diálogos das cenas que queriam apresentar), como *“atores”* (ao pensar como poderiam dar vida a tais ideias e sentimentos) e também como *“diretores”* (ao propor como gostariam que as cenas que estavam criando fossem conduzidas *“em cena”*). As esquetes, criadas e apresentadas na *“Mostra de Cenas Curtas”* de julho, tinham como eixo comum retratar variadas formas como a desigualdade racial impacta a vida desses jovens da comunidade em que vivem (região do Estácio, Complexo do São Carlos e arredores). Todo esse processo criativo, além de desenvolver o aprendizado de técnicas teatrais e de dança, também proporcionou importantes reflexões críticas sobre temas como gênero, sexualidade, negritude e racismo, e, acima de tudo, promoveu momentos de catarse em que os jovens precisaram exercitar sua solidariedade e empatia com seus pares.

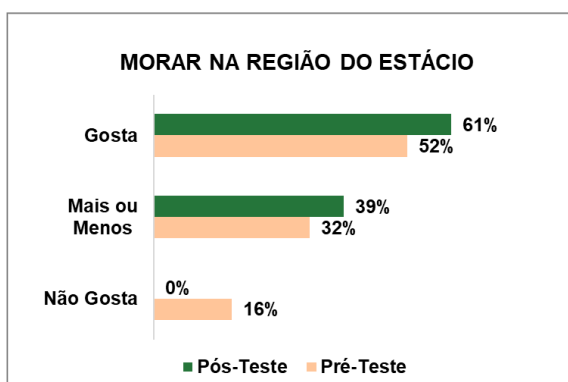
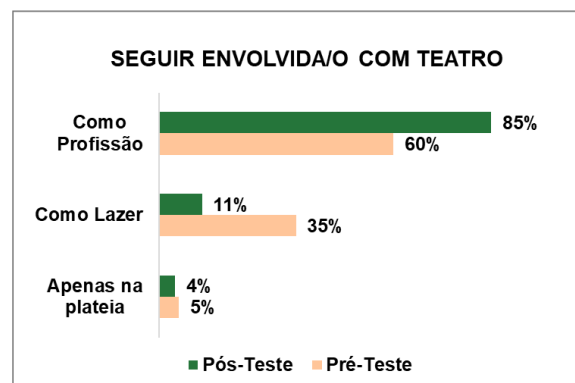
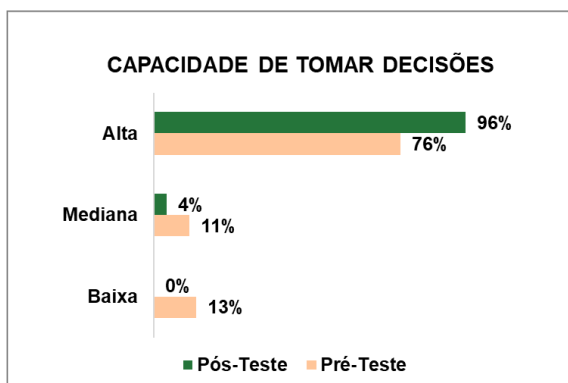
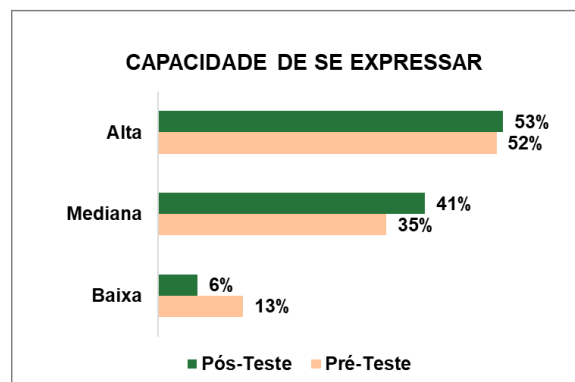
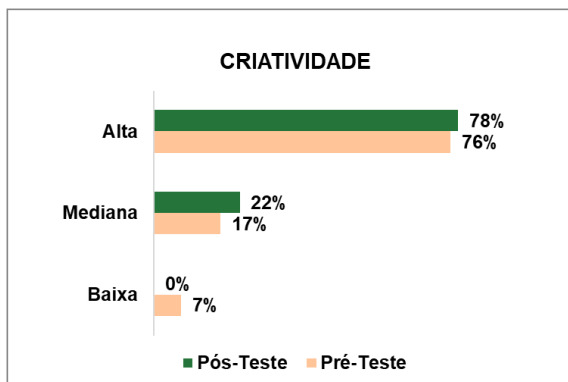
O passo seguinte foi ainda mais complexo: pois no segundo semestre, o desafio era estruturar um único espetáculo, tendo como ponto de partida as cenas já criadas no começo do ano, mas agora em um processo de criação ainda mais coletivo, em que todos poderiam sugerir ajustes e novas cenas. Os jovens tiveram oportunidade de opinar sobre tudo, tendo que exercitar sua capacidade de escuta e seu desprendimento para saber *“abrir mão de vontades individuais”* para criar um espetáculo em que todos se sentissem contemplados e coautores. Pois, acima de tudo, o exercício teatral demanda respeito, disciplina, comprometimento e proatividade no processo de criação. Foi assim que a peça *“Anamá-Ebi: Nossa Família”* ganhou vida, com cada participante entendendo seu papel e as suas responsabilidades nesse esforço coletivo. Os educadores buscaram orientar e dar suporte a todo esse processo, mas sem intervir demais nas decisões, para que o espetáculo final realmente representasse as vozes, ideias e os sentimentos dos jovens do Papo Reto Teatro.



AVANÇOS POSITIVOS ALCANÇADOS PELOS JOVENS:

Ao comparar a forma como os jovens se viam no começo das atividades do ano (“pré-teste”) e ao final de sua participação nas ações de 2024 (“pós-teste”), podemos ver, como mostram os gráficos abaixo, que ocorreram avanços significativos, principalmente em relação à diminuição do percentual de jovens que tinham uma visão negativa sobre si mesmo. Os principais avanços foram identificados em relação a maior confiança para “tomar decisões”, como reflexo do processo criativo coletivo que eles experimentaram para viabilizar a “Mostra de Cenas Curtas” e, principalmente, estruturar o espetáculo final, “Anamá Ebi”, em que cada participante teve que ser mais proativo para elaborar suas propostas de cenas e também ser mais assertivo para defender suas ideias e construir consensos sobre o que era melhor para o grupo como um todo. As reflexões desenvolvidas ao longo do ano também contribuíram para criar uma percepção mais positiva dos jovens em relação à região na qual a maioria vive (Estácio, Complexo do São Carlos e bairros ao redor), zerando o percentual dos que indicavam “não gostar” de viver ali. A experiência com a prática das artes cênicas através do Papo Reto Teatro foi tão positiva, que a maioria dos jovens indicou desejar seguir investindo nesse campo como alternativa de profissionalização e geração de renda.

Como poderemos ver na página 20, esse balanço positivo se confirma quando conferimos a alta aprovação dos jovens sobre sua participação no Projeto Papo Reto Teatro.



IV - ATIVIDADES EXTRAS PARA OS JOVENS

Além da ampla agenda de formação em artes cênicas e cidadania, sintetizada nas páginas anteriores, o Meta Educação também investiu na viabilização de atividades extras gratuitas, que ampliassem a visão de mundo e o repertório cultural dos jovens vinculados ao Papo Reto Teatro. Em 2024, **os jovens tiveram oportunidade de assistir a 10 espetáculos: 1 show de música popular brasileira, 1 concerto de música clássica e 8 peças teatrais** (duas delas contando com a participação do educador Luís Antônio Fortes no elenco: “*Nem Mesmo Todo Oceano*” e “*Último Ensaio*”). Seguem abaixo imagens desses eventos registrados com mais detalhes nos relatórios mensais que foram disponibilizados aos parceiros ao longo do ano:



Show “Samba Sunset”, março,
Teatro Gonzaguinha



Peça “Mariposas Amarillas”, março,
Teatro Gonzaguinha



Peça “Nem Mesmo Todo Oceano”, abril,
Teatro Sesi Jacarepaguá



“Ópera Em Concerto”, abril,
Theatro Municipal do Rio de Janeiro



Peça “O Hétéro”, junho,
Centro Cultural da Justiça Federal



Peça “Caravana Alucinada”, junho,
Teatro Nelson Rodrigues



*Peça "Gostava Mais Dos Pais",
agosto, Teatro Casa Grande*



*Peça "Crepúsculo das Máscaras",
setembro, Teatro Gonzaguinha*



*Musical "Nossa História Com Chico Buarque",
outubro, Teatro Riachuelo*



*Peça "Último Ensaio", outubro, Teatro Sesi Firjan
(ida a duas sessões)*



Como prêmio pelas cenas apresentadas na "Mostra de Cenas Curtas" do Meta Educação (ver pág. 12), as jovens Franciele Oliveira e Dália Angola ganharam bolsa gratuita para participar do curso de férias "Mergulho Teatral", 15 horas de formação, entre final de julho e início de agosto, na Casa de Artes Laranjeiras (CAL) tradicional escola de teatro da América Latina. Ambas aproveitaram ao máximo essa oportunidade, e compartilharam o que aprenderam com seus colegas de Projeto.



V - JOVENS DO PAPO RETO TEATRO “EM CENA”

Em 2024, os jovens do Papo Reto Teatro puderam se apresentar para diferentes “plateias” em oito ocasiões:

“UM LUGAR CHAMADO ESPERANÇA” - Teatro Gonzaguinha, maio - Três apresentações

Devido a boa repercussão das sessões realizadas em 2023, o Teatro Gonzaguinha voltou a convidar os jovens do Papo Reto Teatro para realizar mais três sessões desse espetáculo (estreado no final de 2023). Em abril, foram realizados ensaios da peça que incluiu em seu elenco novos participantes inseridos nas turmas de 2024. Foram três sessões, nos dias 16, 17 e 18 de maio, com um total de 238 espectadores.



Esquetes “ORGULHO LGBTQIA+” - Auditório do ONS, maio

O Grupo +Cores, que desenvolve a agenda de valorização da diversidade para o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), solicitou a criação de espetáculo curto (baseado em depoimentos coletados entre colaboradores da empresa) para integrar a agenda de celebração da semana de orgulho LGBTQIA+. Sete jovens do Papo Reto Teatro participaram dessa iniciativa (Halan Vieira, Karla Araújo, Franciele de Oliveira, Dália Angola, Thaís Lopes, Rainna Martins e Paulo Firmino) e elaboraram, sob orientação dos educadores do Projeto e de colaboradores do ONS, quatro cenas sintetizando as principais questões e sentimentos expressos nos relatos disponibilizados pelo Grupo +Cores. A apresentação foi realizada, com sucesso, no dia 25 junho, no Auditório do ONS.

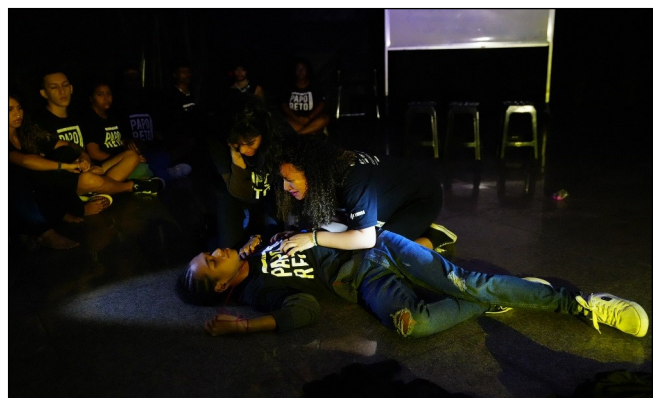


“MOSTRA DE CENAS CURTAS DO PAPO RETO TEATRO” - Sede do Meta Educação, julho

Como citado na página 6, entre abril e junho, os participantes do Projeto foram estimulados a criar cenas autorais para participar de uma “Mostra de Cenas Curtas” (até 10 minutos cada). Diversas cenas foram criadas e experimentadas nas oficinas, com variados estilos (da comédia ao drama) e tendo como inspiração as reflexões e as vivências dos participantes sobre questões de negritude e racismo. Foi um processo extremamente rico e dinâmico, no qual os próprios jovens definiram as 10 melhores cenas que seriam apresentadas no evento.

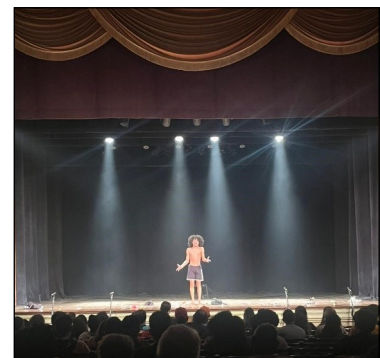
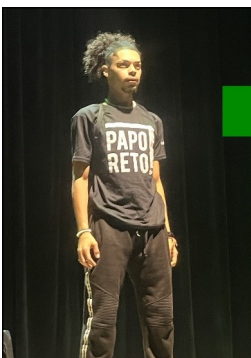
O evento foi realizado no dia 13 de julho, na ampla sala multiuso localizada no térreo da sede do Meta Educação, com uma plateia de convidados e um “júri” formado por três atores profissionais: Júnior Dantas (que participou da criação e montagem do espetáculo “Pequeno Herói Preto”); Lux Négre (da peça “Mariposas Amarillas”, assistida pelos jovens do Projeto em março) e Carolina Pismel (atriz da Cia Teatro Independente). Todos os integrantes do júri fazem parte da Companhia de Teatro OmondÉ, da qual faz parte também o professor do Papo Reto Teatro.

As jovens Dália Angola e Franciele Oliveira foram premiadas como “Melhores Performances Artísticas”, cada uma ganhou um troféu e o acesso gratuito ao curso “Mergulho Teatral” oferecido pela Casa das Artes de Laranjeiras (CAL), parceira do Meta Educação. Também foi conferida uma “menção honrosa” para a cena criada pelo jovem Valdick Júnior, o Jujuba.



“NITERÓI EM CENA” - Sala Nelson Pereira dos Santos e Theatro Municipal de Niterói, setembro

Seis jovens do Papo Reto participaram da 17ª edição do Festival Internacional de Teatro “Niterói Em Cena”, nos dias 17 e 21 de setembro: Dália Angola, Franciele Oliveira, Karla Novello, Paulo Firmino, Thaís Soares e Valdick Silva. Na primeira etapa, eles apresentaram três cenas no dia 17, dentro da “Mostra Estudantil” realizada na Sala Nelson Pereira dos Santos. A cena de Valdick Silva “O Agridoce Chorume Da Vida” foi uma das quatro premiadas, sendo selecionada para integrar a “Mostra Oficial”, tornando a se apresentar no dia 21 no palco do Theatro Municipal de Niterói, na noite de abertura da programação profissional do Festival.



“ANAMÁ EBI = NOSSA FAMÍLIA” - Sede do Meta Educação e Teatro Gonzaguinha, dezembro.

O ciclo de aprendizado do Papo Reto Teatro em 2024 foi finalizado com a construção coletiva e a realização de duas apresentações do espetáculo “Anamá Ebi”: dia 13 de dezembro no amplo espaço multiuso localizado no 1º andar da sede do Meta Educação, no bairro do Estácio; e dia 17 de dezembro no palco do Teatro Gonzaguinha, na Praça Onze, região central da cidade do Rio de Janeiro. Em ambas apresentações foi utilizado o serviço de “tradução em libras”, para ampliar a acessibilidade do público.

A peça, com cerca de 2h de duração, articula versões revisadas e ampliadas das cenas criadas pelos jovens ao longo do ano. O fio condutor proposto é a história de cinco irmãos, cujas vidas se distanciaram com o tempo, que se reencontram após a morte trágica de um deles. Ao contar momentos marcantes de suas histórias, eles vão recordando casos interligados que viveram ou presenciaram envolvendo questões de negritude, racismo e também celebram o papel revitalizador da arte e da ancestralidade em suas vidas. A ficha técnica completa da peça pode ser conferida no folheto destacado na página 18 desse relatório.

A **apresentação do dia 13 de dezembro, na sede do Meta Educação**, contou com a presença de 20 convidados especiais e também marcou o momento de “formatura” com a entrega dos certificados de conclusão para os 38 jovens que completaram todo ciclo anual de oficinas de teatro e cidadania desenvolvido pelo Papo Reto Teatro. Ana Paula Grether, gerente de ESG da empresa Vibra Energia, e Lux Nègre, atriz parceira do Projeto, participaram do evento e da entrega dos certificados.



A apresentação do dia 17 de dezembro, no Teatro Gonzaguinha, foi um grande sucesso: lotação esgotada (com todos os 120 lugares ocupados bem antes do início da sessão), e cerca de 40 pessoas que não puderam entrar por falta de espaço na plateia! Ao final do espetáculo, os jovens tiveram uma surpresa: a Casa das Artes de Laranjeiras (CAL) voltou a oferecer mais duas bolsas para seus cursos. Os escolhidos, pela equipe do Projeto, por conta de seu grande empenho e ótima assiduidade ao longo de todo ano, foram os jovens Karla Novello e Paulo Firmino. A parceria com a CAL continuará em 2025.



VI - ATUAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL

As assistentes sociais do Instituto Meta Educação desempenham papel fundamental para o êxito das ações do Papo Reto Teatro, por conta do perfil de vulnerabilidade dos jovens atendidos pelo Projeto.

As contribuições do serviço social foram efetivadas principalmente a partir de duas frentes de atuação:

a) Atividades Coletivas, envolvendo todos os jovens atendidos:

Em 2024, as assistentes sociais conduziram **três “Rodas de Conversa”** ao longo do ano, para promover reflexões e compartilhar orientações sobre importantes questões vividas pelos jovens inscritos no Projeto.

Em maio, o trabalho focou nos *“Desafios de ser jovem no Estácio”*, abrindo espaço para compartilhamento das experiências preconceito e exclusão que a maioria deles já passaram, e que impactou negativamente sua saúde mental e suas perspectivas de futuro. A proposta era refletir, coletivamente, sobre alternativas de superação desses desafios, e de como a *“arte”* pode ser um poderoso canal de transformação dessas adversidades. Como reportou um participante: *“estar aqui, conseguindo ser eu mesmo e fazendo teatro, tem me salvado todos os dias”*.

Em agosto, o *“papo reto”* foi sobre *“Como será o amanhã?”*, retomando questões levantadas em maio, e focando ainda mais em suas *“potencialidades”* e em como podem, e devem, construir planos de futuro mais positivos.

Em dezembro, as assistentes sociais conduziram um *“Balanço Geral”* de como os jovens estavam se sentindo ao final desse ciclo de aprendizado (avanços percebidos, desafios pendentes, projetos de curto prazo, etc). E, além de se *“autoavaliar”*, os jovens também tiveram a oportunidade de avaliar o Projeto, como veremos na página 20.

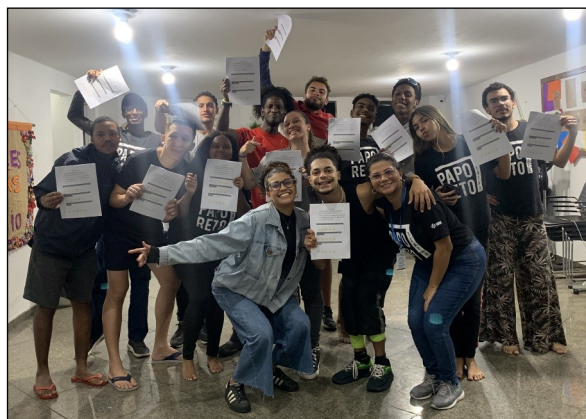
Entre agosto e novembro, o serviço social também efetuou a **aplicação e análise de “Testes Vocacionais”** que contribuíram ainda mais para os jovens mapearem suas potencialidades e identificarem formas viáveis de superação dos limites e desafios existentes. Ao final desse processo, cada participante recebeu um documento com os resultados de seus testes e com indicações de caminhos positivos que podem ser trilhados.

Durante todo o ano, **as assistentes sociais do Meta Educação buscaram alternativas de empregabilidade** para os jovens atendidos pelo Papo Reto Teatro, principalmente através de empresas parceiras, como a Leve&Saúde e o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), além da organização Rede Cidadã Rio. Essas interações seguem com bom potencial de ampliação para 2025. Em 2024, através desses esforços, em que diversos currículos foram encaminhados, uma jovem já conseguiu inserção como *“Jovem Aprendiz”* no ONS e outra somente não foi contratada por questões de documentação (por estar em processo de transição de gênero).

b) Atendimento Individual dos casos de maior vulnerabilidade e urgência:

Ao longo de todo ano, **as assistentes sociais ofereceram suporte contínuo para os principais situações de risco identificadas**. Exemplos que merecem destaque: Uma participante em processo de transição de gênero, que além de mediação de suas relações familiares, também demandou apoio para a modificação de sua documentação básica (para que possa seguir os estudos e conseguir trabalho); o caso de um jovem que morava em um abrigo, mas por conta de violência homofóbica precisou fugir do local e tornar a morar nas ruas. Enquanto custeou sua estadia em um hotel, por uma semana, o Serviço Social do Meta Educação conseguiu interceder junto aos órgãos públicos da região, viabilizando a transferência do jovem para um abrigo mais adequado e seguro, na região central da cidade.

Além dos esforços acima descritos, entre março e dezembro de 2024, a diretoria do Meta Educação conseguiu efetuar remanejamentos de gastos que viabilizaram a **compra e distribuição de 132 kits de cestas básicas e itens de higiene/limpeza** para os jovens que, a cada mês, estavam em maior situação de vulnerabilidade e urgência.



VII - COMUNICAÇÃO

O Papo Reto Teatro, assim como as demais ações sociais do Instituto Meta Educação, investe em variadas estratégias de comunicação para ampliar sua visibilidade e marcar sua presença no território atendido. Em todos materiais produzidos destacamos as marcas das organizações parceiras que viabilizaram o desenvolvimento do Projeto em 2024. Antes de sua produção final, todas as artes gráficas são encaminhadas aos financiadores (com contratos vigentes no momento da confecção de cada item) para a revisão e aprovação do uso adequado de suas logomarcas nos materiais de comunicação que serão divulgados pelo Projeto. Esses foram os itens produzidos ao longo de 2024:

1) Itens impressos (referentes ao Projeto como um todo):



Cartaz de Divulgação (A4)



Banners (100x130cm)



Marcadores de Livro (18x5cm) frente e verso



Convite para Evento de Encerramento



Certificado de "Formatura"

2) Itens de Confeção Textil:



Camisetas ("uniforme")



Ecobags exclusivas viabilizadas pela Vibra Energia



3) Itens impressos para divulgação das apresentações teatrais:



50 Cartazes da Peça
"Um Lugar Chamado Esperança"



50 Cartazes da "Mostra de Cenas Curtas"



50 Cartazes da Peça
"Anamá Ebi: Nossa Família"



3 mil unidades do Programa da Peça "Anamá Ebi = Nossa Família" (frente e verso)

VIII - AÇÕES ESPECIAIS DA EQUIPE DO PROJETO

Oficina para o Projeto Menina Moça Mulher (PMMM)

No dia **25 de setembro**, os educadores de teatro, Luís Antônio Fortes e Elisa Barbosa conduziram uma oficina especial para o público atendido pelo PMMM, organização parceira do Meta Educação, que disponibiliza atendimento gratuito de serviços de saúde (física e mental) para os participantes de nossos projetos. A atividade foi realizada na sede do PMMM, também localizada na região do centro da cidade do Rio de Janeiro. Foi uma experiência piloto e a intenção é replicar ações similares, promovendo mais intercâmbios de atividades de arte e de cidadania entre as duas instituições, como forma de ampliar o trabalho realizado com os públicos que cada uma atende.



Oficina para profissionais do CMS Marcolino Candau

O Centro Municipal de Saúde Marcolino Candau, localizado na Praça Onze, é uma das principais unidades públicas que atende as comunidades do Estácio e arredores. No dia **25 de outubro**, os educadores de teatro, já citados acima, desenvolveram uma ação especial para 20 profissionais que atendem na Clínica da Família dessa unidade, incluindo recepcionistas, enfermeiros e médicos. Como relatou a médica Lorena Sampaio *“O teatro pode nos ajudar muito a humanizar ainda mais nosso atendimento, além de nos dar ferramentas para driblar o estresse da alta demanda. Já queremos agendar nossos próximos encontros como esse!”*

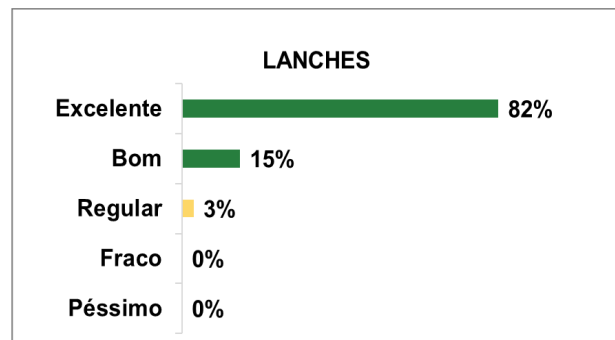
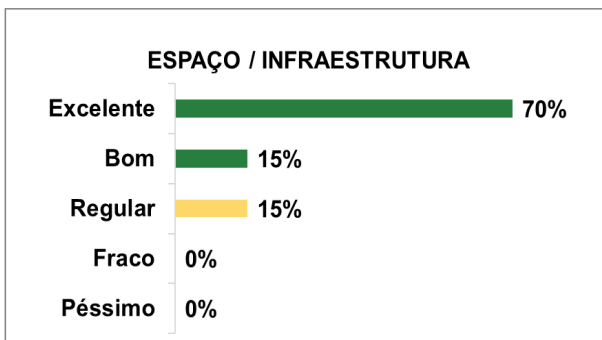
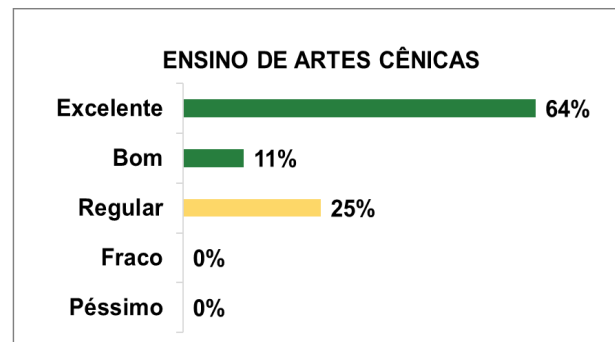
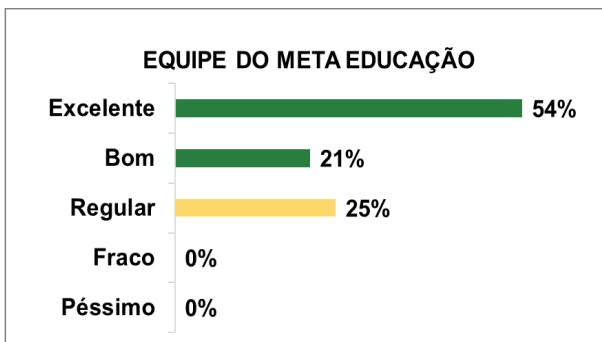
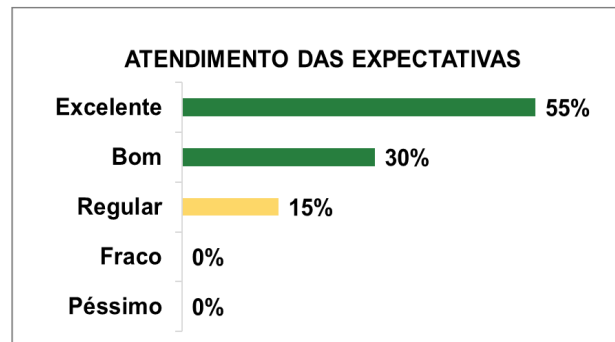
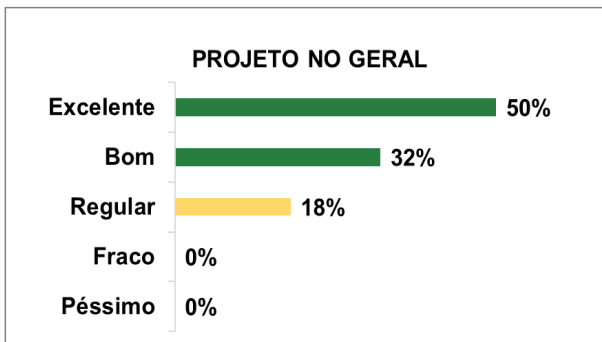


Celebração do final da “temporada 2024” do espetáculo “Um Lugar Chamado Esperança” (pág. 11)

IX - CONSULTA DE OPINIÃO DOS PARTICIPANTES

No final de 2024, o Instituto Meta Educação aplicou uma consulta de avaliação do trabalho desenvolvido pelo Projeto Papo Reto Teatro, na qual todos os jovens puderam compartilhar sua opinião e dar sugestões para o aprimoramento das ações. Como podemos observar nos gráficos abaixo, o saldo geral foi extremamente positivo, com a grande maioria das respostas concentradas entre “excelente” e “bom”, sem nenhum item avaliado negativamente (como “fraco” ou “péssimo”).

Os jovens evidenciaram o quanto gostaram do projeto como um todo, tendo sentido suas expectativas atendidas, e se sentindo bem recebidos e acolhidos pela equipe do Meta Educação. Mesmo as “críticas” e sugestões de aprimoramento, em grande parte, estavam relacionadas à vontade de mergulhar ainda mais fundo no aprendizado de artes cênicas, como, por exemplo desejar que o Projeto concedesse “DRT” (registro profissional na Delegacia Regional do Trabalho); querer que a sede do Meta Educação tivesse um “palco com sistema de som e iluminação como nos teatros”; ter um acervo maior de figurinos e elementos cenográficos; abrir uma “turma especial” para os jovens com maior experiência e vontade de profissionalização; trazer mais profissionais pretos e periféricos para compartilharem experiências; entre outras propostas. Também foram citadas questões referentes a mudanças de dias e horários das oficinas, para tornar ainda mais compatível com o cotidiano de estudos e de trabalho em que boa parte dos jovens também está comprometida. Todos esses apontamentos estão sendo levados em consideração pela equipe do Meta Educação para melhorar ainda mais o Papo Reto Teatro em 2025, dentro do viável para uma organização social sem fins lucrativos e mantendo as portas abertas para a diversidade de interesses dos jovens que buscam vaga no projeto.



Durante esse processo participativo de consulta, a equipe do Meta Educação também pôde ouvir e registrar diversas falas e depoimentos que confirmam a necessidade e a efetividade das ações do Papo Reto Teatro e nos estimulam a seguir investindo no trabalho com jovens através da arte. Todos os jovens ouvidos indicaram que, de alguma forma, a participação no Projeto trouxe mudanças positivas para suas vidas. Confira a seguir:

“Aqui temos liberdade de sonhar!”;

“Nos proporciona explosões de criatividade.”;

“São momentos que promovem o auto desenvolvimento de pessoas como eu, que não teria como - por falta de recursos - fazer o que faço aqui (aprender teatro) com uma equipe tão qualificada”;

“Enquanto a pressão e as cobranças do mundo nos colocam pra baixo, nos diminuem... aqui, através da arte, a gente se engrandece, a gente acredita no nosso potencial”;

“Estar aqui salvou minha vida! A arte cura, salva, transforma!”;

“Aumentou minha autoestima, me fez fazer as pazes comigo mesma, me conhecer melhor”;

“Eu não conseguia falar em público, olhar direito para as pessoas. Agora eu subo em um palco e me apresento na frente de um monte de gente. Nunca achei que um dia eu faria algo assim”;

“Aqui me sinto acolhida e respeitada. Me ouvem. Levam em conta minha opinião”;

“Mudou minha forma de ver o mundo e de me ver também. Agora me olho com mais cuidado”;

“Me sentia só e perdido. No projeto, conheci muita gente legal e minha cabeça abriu em relação ao mundo”;

“Aprendi a ser mais ágil e esperto dentro e fora do projeto. Aqui eu vivi coisas novas e muito positivas que me fizeram acreditar mais no que sou capaz e correr atrás do que quero pro meu futuro”;

“Aprendi a ser quem eu realmente sou. A expressar o que sinto e desejo. No Meta me sinto em casa”;

“Finalmente, eu consegui a força e o apoio que precisava para ser quem eu sou”;

“Excelente. Nota máxima. Dá aprendizado. Dá chance de fazer arte. Dá nova perspectiva de vida”;

“O Papo Reto é um projeto completo: equipe dedicada, muita coisa nova para aprender. É uma oportunidade única para os jovens aqui da nossa comunidade”;

“Já participei de outros projetos sociais, mas nunca tinha “me encontrado” como aqui. Em nenhum outro lugar vi a qualidade e o cuidado que toda equipe tem com a gente. Essa preocupação se estamos bem, se estamos estudando, se a situação em casa está legal.”;

“Aqui é como naquela música: ‘o melhor lugar do mundo é aqui e agora’ no Meta Educação!”.



X - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com um misto de satisfação e orgulho, a equipe do Papo Reto Teatro finalizou, em dezembro de 2024, mais um ciclo de sucesso dessa iniciativa, que tanto tem contribuído para promover mudanças positivas nas vidas de jovens em situação de vulnerabilidade, residentes na região do Estácio, Complexo do São Carlos e bairros em seu entorno através de oficinas que mesclam arte e cidadania.

A síntese sistematizada apresentada nas páginas anteriores comprova o quanto nosso Projeto, a cada ano, tem se aprimorado e alcançado maior reconhecimento não só junto aos jovens locais como também de empresas e organizações sociais que se unem ao Instituto Meta Educação para dar continuidade a esse importante trabalho.

As artes cênicas têm se confirmado como poderosas ferramentas de transformação social, que viabilizam o engajamento e a imersão desses jovens em jornadas de autoconhecimento, reflexão cidadã do mundo e, acima de tudo, fortalecimento de sua autoestima e capacidade de superação das adversidades que enfrentam cotidianamente. A partir de sua passagem pelo Papo Reto Teatro, a maioria desses jovens está conseguindo recriar (de forma mais positiva e assertiva) seus planos de futuro. Muitos desejam seguir investindo no campo da arte, outros buscam utilizar todo conhecimento e amadurecimento alcançado nas oficinas do Projeto para alçar outros voos.

Em 2025, queremos avançar ainda mais, aprimorando nosso funcionamento e promovendo mudanças ainda mais sólidas na vidas dos jovens que se engajarem ao Papo Reto Teatro. Para tanto, iremos investir na consolidação das parcerias institucionais já existentes e também abrir canais de colaboração com novas organizações que, como nós, acreditam no potencial transformador da união de arte e cidadania.



“Nos chamam de macacos... Eles vêem nossa pele, nosso cabelo e recuam em desgosto. Estão cegos pela própria ignorância. Não conseguem ver toda beleza de nossa diversidade, a força de nossa resiliência, a sabedoria em nossas tradições.

Não somos macacos! Somos descendentes de reis e rainhas, de guerreiros e curandeiros, de poetas e artistas. Não seremos definidos pelas etiquetas que nos dão. Superaremos seus preconceitos e sua ignorância. Mostraremos a eles o verdadeiro significado da humanidade.” (trecho da cena “Agridoce Chorume Da Vida”, de Valdick Júnior, o Jujuba, 20 anos).

